



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.013
SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 2021
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR



CBF POLÊMICA

O que se sabe até agora sobre a crise política da CBF com Rogério Caboclo

ESPORTE | 12

CBF

Divulgação



ELEIÇÕES 2022

A FRENTE AMPLA DE CAIADO

13 partidos já apoiam mais um mandato para o atual governador, mas esse número pode crescer e passar de 20 até a eleição de 2022, incluindo legendas de peso como o MDB, o PSD e o Republicanos

POLÍTICA | 3

CONGRESSO

CASO PAZUELLO



Brasil está virando uma Venezuela, diz Rodrigo Maia

POLÍTICA | 4

ROGÉRIO CRUZ

O PREFEITO INCONSEQUENTE



Apesar de assinar decreto proibindo aglomerações em restaurantes, Rogério Cruz foi almoçar com um grupo de 8 pessoas e ainda postou foto nas redes sociais

CIDADES | 5

Divulgação

MOMENTO POLÍTICO



JOSÉ LUIZ BITTENCOURT

(MAIS INFORMAÇÕES: WWW.BLOGDOJLB.COM.BR)

FAZER POLÍTICA DE OLHO NO PASSADO É O “VÍCIO” QUE FECHA AS PORTAS PARA A RENOVAÇÃO DO PSDB

Fotos: Divulgação



O ex-vice e ex-governador José Eliton deu uma entrevista a O Popular que só pode ser atribuída à agilidade da sua assessoria de comunicação, composta por profissionais que já tiveram posições de destaque no jornal e ainda desfrutaram de canais privilegiados lá dentro. Mas se havia algum objetivo estratégico por trás do material, esse perdeu na fixação do conteúdo – que repetiu o velho erro de rememorar as gestões passadas e propor uma comparação com presente, agora com a administração do governador Ronaldo Caiado. Não há equívoco maior: a política e seu objetivo prático superlativo, que é vencer as eleições, é feita com propostas para o futuro e não apontando para o retrovisor. A essência da campanha fracassada de José Eliton e Marconi Perillo em 2018 foi justamente se fixar na apresentação de um relatório das obras e programas implantados nos anos de poder do PSDB, exigindo o voto de gratidão do eleitor, enquanto Ronaldo Caiado falava do que poderia ser Goiás se ele ganhasse a eleição – e venceu com facilidade, no 1º turno, enquanto seus principais adversários perdiam tempo levantando supostas glórias de antigamente. Espanta que, diante de tudo isso e de um fiasco tão acentuado como o do PSDB no último pleito para o governo, José Eliton, como presidente estadual do partido, siga insistindo nessa argumentação saudosista de que, um dia, algo foi feito de bom pelo povo de Goiás. Pode até ser, mas ninguém se interessa e nem muito menos a maioria se lembra, dada a velocidade da circulação de informações no mundo de hoje.

FALTA CORAGEM PARA MENDANHA SAIR DO MDB E RENUNCIAR AO MANDATO PARA 2022

O futuro do prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha na política será definido por dois atos de coragem: 1) abandonar o MDB para viabilizar seu espaço próprio, saindo da sombra de Daniel Vilela e 2) renunciar ao mandato 2 anos e 9 meses antes do final, para enfrentar uma candidatura em 2022. Não há quem aposte que ele tenha fibra para qualquer uma dessas atitudes, principalmente depois de ter perdido o aconselhamento do pai, esse, sim, capaz de atitudes ousadas. Léo Mendanha, em 2016, enfrentou o então prefeito Maguito Vilela, que queria seu secretário Euler Moraes como sucessor, para impor a candidatura do filho, ameaçando implodir o MDB aparecidense. Se estivesse vivo, seria o catalizador para uma postura mais ousada do inexperiente e imaturo Mendanha, pouco acostumado a confrontos e propenso a resolver conflitos oferecendo cargos na prefeitura de Aparecida. Isso pode até resolver na miúda e provinciana política municipal, mas não em termos estaduais.

VITOR HUGO TAMBÉM ESTÁ ENVOLVIDO NA QUEBRA DA DISCIPLINA DENTRO DO EXÉRCITO

O deputado federal por Goiás Major Vitor Hugo – sim, por Goiás, ele foi eleito pela sobra do quociente eleitoral obtido pela votação do deputado Delegado Waldir – está envolvido na discussão sobre a quebra da disciplina dentro do Exército nacional. Há poucos dias, em paralelo com a crise aberta pelo comportamento do general Pazuello, que compareceu a uma manifestação política no Rio de Janeiro, Vitor Hugo levou um sargento, Juan Pereira de Freitas Rocha, para criticar a cadeia de comando e o sistema de promoções em uma live pelas redes sociais. Ambos, Pazuello e o sargento, romperam com a hierarquia e desobedeceram ao regulamento disciplinar do Exército, que não permite aos integrantes da força esse tipo de atitude. É a antessala da anarquia militar, dizem até mesmo os membros do alto escalão do oficialato.

DESAPOSENTADORIA DE IRIS PARA DISPUTAR O SENADO FACILITA PARA CAIADO

Como se sabe, Iris se aposentou da política. Mas é um fato que não pode ser dado como líquido e definitivo, como tudo que diz respeito ao velho cacique emedebista. De repente, atendendo a um desígnio divino ou a uma convocação da sociedade, justificativas a que gosta de apelar, ele pode voltar. Ou, na linguagem do INSS, se desaposentar e acabar como protagonista do pleito do ano que vem. Iris é a companhia que Caiado, se dependesse só da sua vontade pessoal, gostaria de levar na busca pela reeleição, na vaga senatorial. Seria uma tacada e tanto, evitando que o MDB insistisse em pendurar Daniel Vilela na chapa (dois de uma mesma sigla não seria conveniente) e afastando o desgaste do veto que fatalmente viria da parte dos prefeitos que ele, Daniel, expulsou do partido por apoiar Caiado em 2018, sem falar que permitiria a escolha de um vice mais próximo, mais afinado com a confiança do titular e de maior conteúdo, provavelmente Lissauer Vieira. E, em definitivo, esvaziando as chances da oposição, que fica sem oxigênio se o MDB embarcar na canoa caiadista.

LISSAUER VIEIRA TRAZ CHIQUINHO DE OLIVEIRA E SOMA PONTOS PARA SER O VICE

A incorporação do deputado Francisco de Oliveira, do PSDB, à base de apoio do governador Ronaldo Caiado na Assembleia Legislativa são favas contadas e resulta de articulação do presidente Lissauer Vieira – que vai assim somando pontos para a sua possível futura indicação para compor a chapa da reeleição de Caiado na vaga de vice. Estão nas mãos dele todas as fichas quanto ao projeto que atualiza a liberação do governo do Estado para que faça a adesão de Goiás ao Regime de Recuperação Fiscal – RRF, depois que o Supremo Tribunal Federal ordenou que a Secretaria do Tesouro Nacional abra as portas do programa para o governador Ronaldo Caiado. Matematicamente falando, o Palácio das Esmeraldas não conta com a maioria de votos necessária para aprovar a matéria, mas, por outro lado, tem a sorte de contabilizar a seu favor a mobilização de Lissauer Vieira – um dos presidentes mais influentes que o Legislativo estadual já teve em toda a sua história. A maioria de Caiado na Assembleia não é numérica e, sim, política, ou seja, é representada por Lissauer Vieira.



DEM VAI TER CHAPAS PARA LÁ DE CONSISTENTES PARA A CÂMARA E A ASSEMBLEIA

Não há dúvidas de que o DEM, partido do governador Ronaldo Caiado, está destinado a lançar as chapas mais competitivas para a Câmara Federal e para a Assembleia Legislativa e assim viabilizar a eleição de bancadas numericamente consistentes, mesmo com a proibição de coligações. Pode fazer seis ou sete deputados federais e entre 10 a 12 estaduais, sem exagero. Para o Legislativo estadual, deverão sair do governo nomes com potencial de votos reconhecido, como é o caso do secretário da Indústria & Comércio José Vitti e do presidente da Codego Renato de Castro, além do novo secretário da Agricultura Thiago Mendonça (que tem bases na região de Morrinhos, cuja prefeitura disputou sem sucesso pelo DEM).

EM RESUMO

- A entrevista de uma página e meia do presidente estadual do PSDB José Eliton a O Popular, com perguntas levantando a bola, é uma mancha a mais na história do supostamente principal veículo de comunicação de Goiás.

- Está provado: existem assessorias de comunicação que vendem espaço em O Popular, forçando a visibilidade de políticos que perderam a importância, mas estão dispostos a pagar para aparecer no principal jornal do Estado.

- Na Câmara Municipal, atualmente, apenas Santana Gomes (PRTB) e o petista Mauro Rubem se atrevem a criticar a gestão do prefeito Rogério Cruz. O resto é silêncio, comprado com a farta distribuição de cargos no Paço Municipal.

- O prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha explica que emagreceu por sugestão de Maguito Vilela, que teria sido seu guru. Não é verdade. A personal trainer que Mendanha contratou tem muito mais responsabilidade na estória.

- A chegada de Francisco de Oliveira, do PSDB, para a base parlamentar do governador Ronaldo Caiado tem influência profunda no meio ambiente da Assembleia Legislativa. Chiquinho é uma águia nas articulações de bastidores.

- Para sorte de Flávia Teles, viúva oficial de Maguito Vilela, o barraco com Andressa Mendonça não teve nenhuma repercussão na imprensa, apesar de ter servido para sacudir uma madrugada do Instagram, há duas semanas.

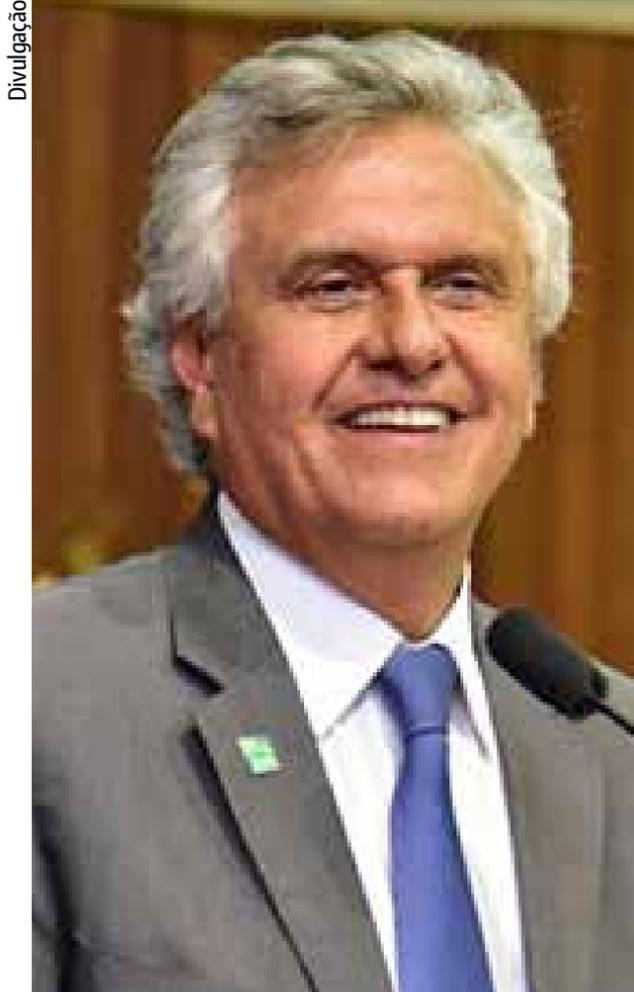
- A próxima eleição para a OAB-GO, em novembro, será uma das mais extravagantes da história da entidade. Até agora, são cinco candidatos, três pela situação e dois pela oposição. Nenhum aceita falar em desistência.

- As sequelas da Covid-19, no caso do prefeito de Catalão Adib Elias, parecem ser sérias e devem limitar a sua atuação na política daqui para a frente. E ele ainda tem três anos e meio no cargo, no qual já reduziu o ritmo.

- Há informações de que o presidente estadual do MDB Daniel Vilela comunicou formalmente ao ex-governador Marconi Perillo que as portas do partido estão fechadas, em definitivo, para uma aliança com o PSDB em Goiás.

REELEIÇÃO

Caiado tem 13 partidos certos para 2022, mas ainda pode passar de 20



Divulgação

Caiado já tem assegurado o apoio de 160 prefeitos, número que deve aumentar até a campanha de 2022

Articulação para garantir mais um mandato inclui até a possibilidade de composição com o MDB e com o PSD

O governador Ronaldo Caiado caminha para formatar uma ampla e inédita coligação de partidos para a campanha à reeleição ao Palácio das Esmeraldas no pleito do ano que vem. Além dos 13 partidos que o apoiaram desde 2018 - Democratas, DC, Podemos, PMN, PMB, PPL, PRP, PRTB, PSC, PSL, PTC, PROS e PDT -, Caiado articula o apoio de mais 10 legendas: MDB, Republicanos, PSD, Cidadania, Solidariedade, PL, PSB, PTB, Avante e PV.

Será uma façanha e tanto, sinalizando ainda mais dificuldades para a oposição, pulverizada e enfraquecida, em razão das eleições de 2018 e 2020. Para articular a ampliação da sua coligação de partidos, o governador investe também no diálogo administrativo com os prefeitos - Caiado já tem assegurado o respaldo de 160 chefes de executivos municipais e pode aumentar ainda mais esse número, de olho na construção de uma sólida aliança partidária visando as próximas eleições.

A abertura de diálogo com o MDB, hoje presidido pelo ex-deputado federal Daniel Vilela - facilita também as conversações com o Republicanos do prefeito Rogério Cruz e com o PSD de Vanderlan Cardoso e Vilmar Rocha.

Como ocorre sempre na política, outras legendas debandarão por osmose para o lado do governador, como efeito

dominó. Daniel Vilela, que voltou à plena atividade política após um período afastado, sob impacto da morte do pai, ex-governador Maguito Vilela, transferiu para a partir de janeiro vindouro as conversações sobre alianças eleitorais para 2022, mas deixando cada vez mais evidente que vai se sentar à mesa com Caiado para discutir uma composição entre o MDB e o DEM.

O PSD de Vilmar Rocha sofreu um choque e perdeu o seu ânimo oposicionista com a chegada do senador Vanderlan Cardoso, ano passado, e com a do ex-ministro Henrique Meirelles, neste ano, ambos defensores intransigentes de um acordo com o DEM. Vilmar Rocha, de forma sensata, também transferiu para a partir de janeiro o debate sobre alianças e coligações partidárias.

Caso insista em permanecer na oposição, Vilmar poderá até mesmo ser

defenestrado do partido, já que a maioria dos seus membros mais influentes, como Vanderlan, o deputado federal Francisco Jr e agora o postulante a senador Henrique Meirelles, são francamente favoráveis a uma aproximação com Caiado.

A FRENTE CAIADISTA É AMPLA

Além dos 13 partidos que o apoiaram desde 2018 - Democratas, DC, Podemos, PMN, PMB, PPL, PRP, PRTB, PSC, PSL, PTC, PROS e PDT -, o governador Ronaldo Caiado pode ter o apoio de mais 10 legendas: MDB, Republicanos, PSD, Cidadania, Solidariedade, PL, PSB, PTB, Avante e PV.

Sem não contar com o MDB, a oposição ficará sem oxigênio

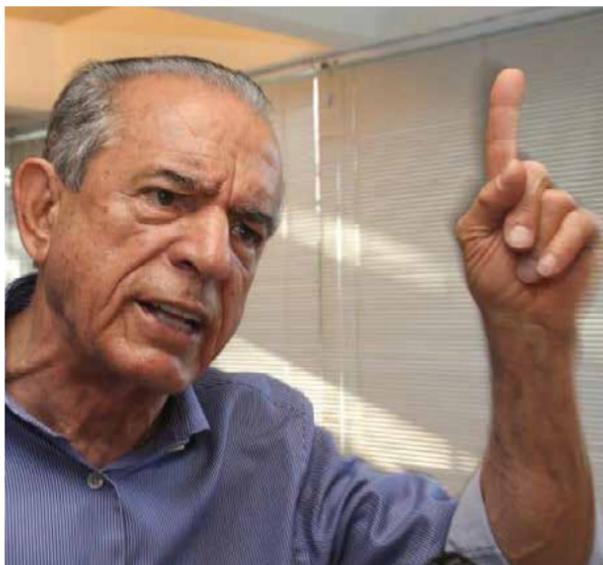
Caso o MDB presidido por Daniel Vilela e liderado informalmente por Iris Rezende decida apoiar a reeleição do governador Ronaldo Caiado, o que hoje é o mais provável, a oposição em Goiás fica sufocada, sem oxigênio para bancar uma chapa capaz de enfrentar a recondução do atual inquilino do Palácio das Esmeraldas.

Faz 40 anos que o MDB lança candidato a governador em Goiás. O partido tem história e capilaridade. Dispõe também de um certo carisma, embora seja hoje uma sombra pálida do que já foi nos seus bons tempos. A derrota de Daniel Vilela para o governo, em 2018, diminuiu o tamanho da legenda, que não tem nenhum deputado federal e apenas quatro estaduais - dos quais três foram eleitos como emedebistas (Paulo César Martins, Bruno Peixoto e Humberto Aidar) e um se filiou

depois (Henrique Arantes, que era do PTB).

A fragilidade do PSDB, comandado pelos ex-governadores José Eliton e Marconi Perillo, também contribui para "esfarelar" qualquer projeto de oposição ao Palácio das Esmeraldas com vistas a eleição de 2022: os partidos fogem do PSDB como o "diabo foge da cruz". Um exemplo disso é o Patriota, dirigido pelo publicitário e ex-secretário estadual da Fazenda, Jorcelino Braga, que se considera "inimigo político" de Marconi e não admite sequer cogitar a possibilidade de um acordo com os tucanos para lançar uma candidatura comum ao governo na próxima eleição.

O Solidariedade, comandado pelo ex-deputado federal Armando Vergílio e por seu filho, deputado federal Lucas Vergílio, resolveu antecipar o apoio à reeleição do governador Ronaldo



Divulgação

Iris Rezende: francamente favorável a uma aliança com o DEM para apoiar Caiado em 2022 e impedir a volta do PSDB

Caiado. O partido, inclusive, passou a ocupar vaga no secretariado estadual: Henderson Rodrigues é o secretário de Esporte.

O PTB é outra legenda que já anunciou apoio à reeleição de Caiado em 2022, ao sair das mãos do ex-deputado federal Jovair Arantes. Inicialmente, o ex-prefeito de Jaraguá,

Lineu Olímpio ocupou a presidência, que agora está com o caiadista Eduardo Macedo.

O PV, dirigido por Cristiano Cunha, também está alinhado ao projeto de reeleição de Caiado. "Caiado é sério, honesto, faz um bom governo. A população goiana aprova a sua gestão", justificou ele.



Divulgação

Daniel Vilela: já disse e repetiu que o MDB não tem identificação com os tucanos e que vai conversar com Caiado

O Cidadania, agora presidido pelo vice-governador Lincoln Tejota, é outra legenda que agora está incorporado ao projeto de Caiado para 2022.

O PSB, hoje presidido pelo deputado federal Elias Vaz, vai definir o seu futuro sobre alianças em 2022, mas se depender do presidente da Assembleia

Legislativa, Lissauer Vieira, estará no palanque da reeleição do atual governado

O PL, comandado pela deputada federal Magda Mofatto e pelo marido, Flávio Canedo, também deverá abrir conversações com o Palácio das Esmeraldas para aliança eleitoral com o Democratas de Ronaldo Caiado.

CPI DA COVID

Senado amplia ofensiva para convocação de supostos membros do gabinete paralelo

A intenção é que os requerimentos sejam avaliados em bloco (de uma vez só), já nesta terça-feira (8). Os senadores também querem definir, no mesmo dia, as datas dos depoimentos

Em reunião realizada por zoom neste domingo (6), integrantes da cúpula da CPI da Covid no Senado decidiram que irão analisar, nesta semana, os pedidos de convocação de integrantes do suposto gabinete paralelo da Saúde do governo de Jair Bolsonaro.

A intenção é que os requerimentos sejam avaliados em bloco (de uma vez só), já nesta terça-feira (8). Os senadores também querem definir, no mesmo dia, as datas dos depoimentos.

O grupo seria responsável por aconselhar o presidente sobre o uso de drogas ineficazes contra

a Covid-19 como hidroxicloroquina, azitromicina e ivermectina.

A investigação do ministério paralelo é uma das principais linhas de trabalho da CPI, que decidiu deixar momentaneamente de lado questões relativas ao ex-ministro da Saúde e general da ativa Eduardo Pazuello.

A nova tendência se dá após o ressurgimento de um vídeo de uma reunião no Planalto, transmitida no Facebook do presidente, na qual foi sugerido um "gabinete das sombras".

Segundo o relator do grupo, o senador Renan Calheiros (MDB-AL), um dos pedidos de convocação analisados será o do



A investigação do ministério paralelo é uma das principais linhas de trabalho da CPI, que decidiu deixar momentaneamente de lado questões relativas ao ex-ministro da Saúde e general da ativa Eduardo Pazuello

ex-ministro da Cidadania e deputado federal Osmar Terra (MDB-RS), apontado como o "padrinho" do grupo de aconselhamento paralelo do presidente.

Ele aparece na mesa de cerimônia ao lado do presidente, em reunião gravada no Palácio com defensores da cloroquina e integrantes da associação Médicos pela Vida.

Terra também é um defensor assumido da

chamada "imunidade de rebanho", segundo a qual a pandemia desaparecerá em razão do ritmo acelerado da contaminação da população.

Os requerimentos para a sua convocação foram feitos pelos senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que é vice-presidente do grupo, Rogério Carvalho (PT-SE) e Alessandro Vieira (Cidadania-SE).

Também deverá ser

apreciado o pedido para ouvir o virologista Paulo Zanutto. Ele aparece no mesmo vídeo da reunião no Planalto. Em sua fala, ele sugeriu criar uma espécie de "gabinete das sombras" para tratar da resposta oficial à pandemia.

"Talvez fosse importante montar um grupo, e a gente poderia ajudar a montar um 'shadow board', como se fosse um

'shadow cabinet'. Esses indivíduos não precisariam ser expostos à popularidade", declarou Zanutto.

Os pedidos para ouvi-lo foram feitos por Randolfe Rodrigues e pelo senador Luis Carlos Heinze (PP-RS), defensor do governo e da cloroquina.

O requerimento para ouvir o anestesista Luciano Dias Azevedo, um dos principais defensores do medicamento junto ao governo, também deverá ser votado. O ofício foi apresentado pelos senadores Humberto Costa (PT-PE) e Rogério Carvalho, no dia 12 de maio.

Em depoimento à CPI no dia 4 de maio, o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta disse que Azevedo participou de uma reunião no Palácio do Planalto, em abril do ano passado, em que se tentou, por decreto, alterar a bula da hidroxicloroquina para ampliar o uso do medicamento no tratamento da Covid.

CASO PAZUELLO

Brasil está virando uma Venezuela, diz Maia

O deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), que foi presidente da Câmara por quase cinco anos, afirma que o País vive o risco do autoritarismo

O deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), que foi presidente da Câmara por quase cinco anos, afirma que o País vive o risco do autoritarismo, numa situação semelhante à da Venezuela nos anos de Hugo Chávez. Ele avalia que a subserviência demonstrada pelo Exército ao presidente Jair Bolsonaro no episódio envolvendo o general Eduardo Pazuello enfraquecerá ainda mais a democracia brasileira. E acrescenta que o mercado não pode aceitar migalhas na aprovação de projetos econômicos e fechar os olhos para a escalada do autoritarismo.

"Muitos dos que defendem a democracia liberal precisam olhar essa tentativa permanente do governo de impor uma agenda autoritária ao Legislativo e ao Judiciário, de intervenção permanente nas Forças Armadas, de apoio a atos antidemocráticos. Precisa-

mos parar de acreditar que há composição com alguém que não quer composição com as instituições democráticas", disse, em entrevista ao Estadão/Broadcast. "É preciso nos diferenciarmos e não compactuarmos com essa agenda de atraso, que quer transformar o Brasil numa autocracia em que as instituições apenas ratificam os interesses do Executivo." Confirma alguns trechos da entrevista.

Em que sentido o Brasil se aproxima da Venezuela chavista?

Lá, houve uma tentativa de intervenção clara no processo eleitoral, no Judiciário, nas Forças Armadas, com participação maior depois da tentativa de golpe em 2002, intervenção nas empresas de petróleo. Tudo isso acontece aqui também. Há uma organização de milícias, desconectando as polícias militares dos



A aliança de Bolsonaro com os liberais encobriu, por muito tempo, as consequências do avanço de uma agenda reacionária, diz Rodrigo Maia

comandos estaduais e dos governadores. Um ataque permanente à imprensa. Tivemos uma tentativa de interferência nas pautas do Congresso em 2019 e 2020, que de forma nenhuma aceitamos. Com a eleição de candidatos apoiados pelo governo na Câmara e no Senado, vemos uma tentativa de avanço de uma agenda atrasada de flexibilizar o licenciamento ambiental, mineração em terras indíge-

nas, homeschooling (ensino doméstico). Ataques permanentes a mim, aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), à imprensa, de testar limites. Se não tivermos uma atitude de liderança como a que teve Winston Churchill (primeiro-ministro do Reino Unido durante a Segunda Guerra Mundial), se deixarmos as coisas acontecerem como deixou a sociedade venezuelana, vamos para o mesmo ca-

minho. Chávez fez uma mudança constitucional que abriu caminho para interferência no Judiciário e na imprensa. O Brasil está virando uma Venezuela. O que vimos ontem foi uma grave interferência nas Forças Armadas. Chega uma hora em que podemos ter que pagar um preço que o Reino Unido não pagou, pois não recuou e não aceitou um acordo com o nazismo e o fascismo. Se Churchill tivesse sido conivente com o nazismo, certamente a história da democracia liberal na Europa, nas Américas, no Ocidente, teria sido outra.

De que forma o Congresso pode reagir a essa intervenção nas Forças Armadas?

É preciso dar uma resposta clara ao que aconteceu ontem com a falta de punição a Pazuello. A aprovação da Proposta de

Emenda à Constituição (PEC) da deputada Perpétua Almeida (PCdoB-AC), que impede militares da ativa de ocupar cargos políticos no governo, seria uma demonstração clara da sociedade de que não aceita mais intervenção do presidente nas Forças Armadas e de que quem está na administração pública precisa ir para a reserva. Partidos que hoje integram a base do governo, como PSDB, DEM, MDB, PSL, precisam compreender que não se pode misturar a base governista e a base democrática. Isso poderia ter acontecido também na votação da Medida Provisória da Eletrobrás, em que deveríamos ter aprovado o texto original do governo, que não era bom, mas não tinha os jabutis das termelétricas bancadas com recursos do consumidor e com aumento tarifário.

INCOERÊNCIA E IRRESPONSABILIDADE

Rogério Cruz desobedece ao próprio decreto ao se aglomerar com 8 pessoas em mesa de restaurante em Goiânia

Prefeito almoçou com um grupo que é quase o dobro do que ele próprio permitiu em decreto assinado três dias antes

O site Metrôpoles, que cresce como um dos melhores portais de notícias do país, publicou uma bomba: no mesmo dia em que Goiânia registrou 322 novos casos de coronavírus e mais 65 mortes por complicações da Covid-19, o prefeito Rogério Cruz (Republicanos) publicou, na terça-feira, 1º de junho, em suas redes sociais, foto em que se aglomera com mais oito pessoas sentadas à mesma mesa de restaurante na capital. O detalhe mais interessante é que os alegres comensais são quase o dobro do que ele próprio permitiu em decreto que assinou três dias antes.

Depois de sacar a tremenda mancada que cometeu, o prefeito excluiu a foto, sem justificativas,



Mesa em restaurante de Goiânia com a presença do prefeito Rogério Cruz, que postou a foto nas suas redes sociais, desobedece ao decreto municipal que ele próprio assinou com normas de prevenção sanitária

mas já era tarde: a revolta dos internautas comeu solta. Em seguida, a prefeitura, pressionada, emitiu nota dizendo que se tratava de “comemoração pessoal”, tentativa vã do secretário de Comunicação Marcos Teixeira para corrigir o incorrigível.

O decreto municipal publicado na sexta-feira, 29 de maio, assinado pelo próprio Rogério Cruz, autoriza, no máximo, cinco pessoas por mesa em bares e restaurantes, que também devem funcionar

com lotação máxima de 30% da capacidade de pessoas sentadas.

É a segunda vez, em menos de três meses, que o prefeito é criticado por não cumprir o distanciamento social no enfrentamento à pandemia da Covid-19 (veja matéria nesta página).

Na verdade, a foto no restaurante, que registra confraternização durante um almoço, mostra no total 12 pessoas. Outras três estão sentadas à mesa ao lado. Apenas um

homem aparece usando máscara de proteção facial. A imagem também mostra quatro funcionários do restaurante, esses também usando máscara.

A foto mostra, ainda, que as duas mesas estão bem próximas uma da outra, apesar de o decreto municipal determinar que bares e restaurantes mantenham espaçamento de 1 a 2 metros de distância entre os assentos, registra o site Metrôpoles.

“Descumpriu o próprio decreto”, escreveu

o internauta Fernando Henrique Freire Machado, no comentário de uma publicação que reproduziu a foto na internet. “Prefeitura, estado e país sem governo”, acrescentou Mauro Rogerio.

Mesmo com a exclusão da foto das redes sociais do prefeito, a imagem provocou reações críticas à postura de Rogério Cruz. “Faça o que eu falo, mas não faça o que eu faço”, comentou Luiz Antônio Calaça. “Nem eles

mesmos acreditam nos próprios decretos”, reclamou Marcos Junior

Em nota, a prefeitura informou que houve uma “confraternização privada” e que o espaço foi fechado para uma comemoração especial, “obedecendo ao decreto em vigor que estabelece o limite de 75 pessoas para eventos sociais”. O evento foi organizado pelo secretário de desenvolvimento e economia Paulo Henrique Rodrigues, conforme informou o município.

Em março, Rogério Cruz participou de churrasco entre amigos, no mesmo dia em que os leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) regulados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia atingiram 99% de ocupação. As imagens, que logo surgiram na internet, geraram revolta.

De acordo com boletim epidemiológico da SMS, Goiânia já confirmou 159.220 casos de coronavírus, com 4.920 mortes por complicações da Covid-19. Goiás já ultrapassou a marca de 17 mil mortos pela doença. A primeira dose da vacina foi aplicada em apenas 20% da população e o reforço, em 9%

Prefeito participou de churrasco com amigos no Aldeia do Vale

A ocorrência anterior envolvendo a participação do prefeito Rogério Cruz em aglomerações foi avaliada pelo jornalista José Luiz Bittencourt em seu blog com o texto reproduzido a seguir:

Mau exemplo em dose cavalgar: com a pandemia explodindo em Goiânia e 99% das UTIs ocupadas, o prefeito não eleito de Goiânia Rogério Cruz foi a churrasco em condomínio de luxo, o Aldeia do Vale - em uma de-

monstração de falta de juízo ainda posou para fotos com os organizadores do evento, postadas nas redes sociais.

Não tem cabimento. É um escândalo, pelo mau exemplo que passa para a população e pelo desrespeito às normas para que se evitem aglomerações que o próprio prefeito editou, com a sua assinatura embaixo de decretos proibindo toda e qualquer concentração de pessoas,

a não ser em casos de extrema necessidade.

O site www.clickdo-povo.com.br, em matéria assinada pelo jornalista Galtieri Rodrigues, fez uma ótima cobertura do ágape prestigiado por Rogério Cruz, na atitude mais infeliz que tomou até agora, dentre as várias que têm marcado o seu mandato acusado de ilegítimo e com um tremendo desafio de afirmação pela frente.

O pior é a mentira.

Ouvido pelo site, o prefeito alegou que foi a um almoço reservado, com apenas seis pessoas, “em um espaço num espaço amplo e bem arejado, que não propiciou nenhum tipo de aglomeração”. Falso. A foto publicada junto com a reportagem, retirada das redes sociais, mostra uma mesa posta para muito mais gente.

Mais grave nisso tudo é lembrar que o prefeito eleito de Goiânia Maguito



Em março passado, o prefeito Rogério Cruz também participou de outra aglomeração para um churrasco, negou, mas a mesa posta (print do Instagram) mostrou que o grupo era grande

Vilela morreu justamente pela imprudência com que se expôs ao novo coronavírus, durante a campanha, quando nem ele nem seus familiares nem a coordenação do MDB tomaram qualquer cuidado preventivo contra a

peste insidiosa - pagando depois um preço alto.

Em vez de insistir com desculpas esfarrapadas, Rogério Cruz deveria reconhecer o erro e pedir desculpas. Seria muito educativo. No mais, é uma vergonha.

Divulgação

MEIO AMBIENTE

Recuperação de nascentes é prioridade

Ação no Dia Mundial do Meio Ambiente contou com o plantio de 600 árvores

No Dia Mundial do Meio Ambiente (5/6), a Prefeitura de Goiânia realizou ações de recuperação de áreas degradadas que abrigam nascentes de córregos do município.

“Essa era uma área utilizada para descarte de lixo e que nós estamos vendo ser transformada. Proteger uma nascente hoje é proteger a vida, proteger a cidade, proteger o futuro”, afirmou Raimundo Pereira, morador do Jardim Fonte Nova em Goiânia.

Cerca de 600 árvores foram plantadas em fontes de água que dão origem ao Córrego da Vovó e ao Córrego Fonte Nova em Goiânia. “Nós estamos trabalhando na recuperação e proteção desses locais para preservar de forma cada vez mais incisiva os nossos recursos hídricos”, afirmou o prefeito Rogério

Cruz.

De acordo com levantamento da Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), Goiânia possui 89 nascentes catalogadas, 15 delas em áreas de parques da capital. “A Amma monitora os locais, faz a limpeza, proteção e cercamento das fontes de água e atua com planos de recuperação para as áreas mais deterioradas”, explicou o presidente da agência, Luan Alves.

“O plantio de árvores facilita a infiltração de água no solo, alimentando as nascentes, e como diminui a temperatura do ambiente, deixam o solo úmido por mais tempo. As raízes auxiliam também como barreiras naturais de contenção da terra, o que evita a erosão e o consequente assoreamento das nascentes”, contou Luan Alves.



Divulgação Amma

Cerca de 600 árvores foram plantadas em fontes de água que dão origem ao Córrego da Vovó e ao Córrego Fonte Nova em Goiânia

A ação contou também com o apoio do Batalhão Ambiental Mirim da Polícia Militar. Segundo a Major Sônia dos Santos, responsável pela

unidade, o envolvimento das crianças e dos moradores da região é fundamental para a iniciativa. “Essa ação envolve não só os órgãos públicos,

mas a comunidade que está aqui ao redor. Nós fazemos o plantio, mas são os moradores que ajudam a cultivar, a cuidar, a recuperar a área

juntamente com a Prefeitura”, afirmou a major. “Quando a comunidade está engajada, o resultado é mais duradouro, é perene”, enfatizou.

SAÚDE

Veja quem pode se vacinar nesta segunda, 7, em Goiânia

São 18 postos disponíveis para pessoas a partir de 57 anos e grupos prioritários, todos por agendamento. Reforço em idosos com vacina atrasada será aplicado somente até 11 de junho

A Prefeitura de Goiânia continua com a vacinação contra a Covid-19 nesta segunda-feira (7/6). Continuarão a ser vacinadas pessoas a partir de 57 anos, sem comorbidades, além dos trabalhadores da Saúde e Educação (ensinos Infantil, Fundamental e

Médio) que atuem em Goiânia. Também segue a vacinação das pessoas com comorbidades listadas pelo Ministério da Saúde.

A vacinação vai acontecer somente por agendamento através do aplicativo Prefeitura 24 horas. Ao todo, serão 18 postos des-



Jucimar Sousa

A vacinação vai acontecer somente por agendamento através do aplicativo

tinados ao atendimento do público contemplado, sendo 17 unidades de saúde e a Área I da PUC, somente para pedestres, das 08h

às 17h. Lembrando que, desde quinta-feira (3/6), já está disponível o suporte às pessoas surdas para auxiliar no processo de co-

municação nos postos de vacinação. Os grupos contemplados, documentação necessária e endereços podem ser visualizados pelo site: <https://www.goiania.go.gov.br/imunizagyn/>.

A Prefeitura informa, ainda, que continuam as doações da campanha Imunize contra a Fome, destinada à arrecadação de alimentos não perecíveis para a população em situação de vulnerabilidade social.

Segunda dose em idosos

Idosos que, por algum

motivo, estejam com a segunda dose da vacina atrasada podem encaminhar-se, sem agendamento, a sete unidades de saúde destinadas a este fim. Para vacinar, é preciso levar documento com foto, CPF e comprovante da primeira dose, ou seja, o cartão de vacinação. O reforço nestes casos será aplicado somente até 11 de junho nas seguintes unidades de saúde: Cais Campinas; Ciams Urias Magalhães; Cais Bairro Goiã; Cais Cândida de Moraes; Upa Chácara do Governador; UPA Jd América; Ciams Novo Horizonte

CULTURA

Governo lança R\$ 50 milhões em novos editais da Lei Aldir Blanc

Serão 20 novos processos seletivos. Entre áreas contempladas estão projetos de artes visuais, artesanato, arte feminina, circo, cultura kalunga e quilombola, além de propostas focadas nas tradições e no saber goiano

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Cultura (Secult), abriu as inscrições para o processo seletivo de projetos culturais para a captação de recursos da Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural. Estão disponíveis cerca de R\$ 50 milhões, divididos em 20 novos editais.

O anúncio foi feito pelo governador Ronaldo Caiado nesta quarta-feira (02/06), no Palácio das Esmeraldas. "O setor da Cultura foi o mais penalizado por essa pandemia. Peço a participação de todos para que possamos distribuir de maneira equitativa aos segmentos culturais", disse Caiado.

Serão contempladas as áreas de artes visuais, artesanato, audiovisual, arte

feminina, pontos de cultura, circo, cultura popular, cultura kalunga e quilombola, crianças e adolescentes, dança, fomento à bibliotecas comunitárias e museus, festivais, direitos humanos, hip hop, letras, teatro e música. Projetos focados nas tradições, no saber goiano e também na trajetória da cultura do nosso povo também estão inclusos.

O chamamento foi elaborado pela Secult após reuniões com representantes do setor cultural e realização de consultas públicas, que buscaram atender os mais variados segmentos da cultura goiana.

O secretário de Estado de Cultura, César Moura, ressalta o trabalho anterior ao lançamento dos editais para capacitar os



O governador Ronaldo Caiado anuncia novos editais de auxílio emergencial para Cultura e pede que todos se inscrevam: "Foi o setor mais penalizado por essa pandemia"

proponentes. "São 20 editais para atender especificamente os segmentos. Trabalhamos com planejamento, com lives semanais para pessoas do interior e dando capacitação para sanar qualquer dúvida. Pensamos na diversidade que o Estado possui na área cultural para atingir o maior número de pessoas". Os interessados devem

acessar o site da Secretaria de Cultura (www.cultura.go.gov.br) e as redes sociais da pasta para acompanhar todas as atualizações referentes ao lançamento dos novos editais. A abertura das inscrições será a partir do dia 15 de junho.

Os três editais da Lei Aldir Blanc, lançados pela Secult no ano passado, beneficiaram mais de 1.530

projetos em todo o Estado. A maioria deles já está em execução e abrange diversas áreas como música, audiovisual, culinária, artes plásticas e outras.

Lei Aldir Blanc

A Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural surgiu com o objetivo de auxiliar trabalhadoras e trabalhadores da Cultura,

bem como os espaços culturais brasileiros, no período de isolamento social, ocasionado pela pandemia da covid-19.

Mais recursos

Além da operacionalização dos recursos da Lei Aldir Blanc, o Governo de Goiás, por meio da Secult, lançou em abril deste ano o processo seletivo de projetos culturais que buscam recursos do Fundo de Arte e Cultura (FAC).

O edital do FAC, no valor de R\$ 2 milhões, irá contemplar locais privados ou municipais que promovam atividades culturais, eventos e festivais de arte, bem como a geração de renda aos trabalhadores da cultura. A ação é mais um suporte do governo do Estado para o segmento cultural no enfrentamento à pandemia de Covid-19.

As inscrições ao certame estão abertas e podem ser feitas pela plataforma digital Mapa Goiano (mapagoiano.cultura.go.gov.br), até dia 7 de junho. Para participar do edital é preciso que o candidato esteja cadastrado no Mapa Goiano.

SAÚDE

Goiás recebe doses da Pfizer para vacinação em quatro municípios

Imunizantes vão ser encaminhados, ainda no final de semana, para que Goiânia, Anápolis, Trindade e Aparecida de Goiânia prossigam com ações do Programa Nacional de Imunizações

O Governo de Goiás recebeu, na madrugada deste sábado (05/06), o quinto lote de vacinas fabricadas pela Pfizer/BioNTech, com 21.060 doses. Logo após a chegada no Aeroporto Internacional Santa Genoveva, o carregamento seguiu para a Central Estadual de Rede de Frio da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), na capital.

De lá, após conferência, as doses serão encaminhadas, ainda no final de semana, para que as cidades prossigam com as ações do Programa Nacional de Imunizações contra a Covid-19 e imunize os grupos contemplados na campanha.

Devido à questão do armazenamento das doses, que precisam de con-



Governo de Goiás recebe 21.060 doses da Pfizer que serão destinadas para aplicação da primeira dose em moradores residentes em Goiânia, Anápolis, Trindade e Aparecida de Goiânia

dições especiais, a nova remessa deverá ser usada em pessoas residentes em Goiânia, Anápolis, Trindade e Aparecida de Goiânia.

"Essa remessa é totalmente direcionada para a aplicação da primeira dose. Iremos vacinar a população geral, ini-

ciando a faixa etária de 59 anos", afirma Clarice Carvalho, gerente de Imunização da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO).

"Nossa preocupação é avançarmos o máximo possível na vacinação", destaca o titular da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), Ismael Alexandrino. O secretário reforça, também, que a população deve manter todos os cuidados sanitários e o permanente estado de alerta. "A pandemia está aí e não temos, no curto prazo, perspectiva para nos comportarmos como se estivesse tudo normal", diz.

Com esse novo carregamento da Pfizer, o Estado atinge o número de 3.076.980 vacinas recebidas. Dessas, a maioria foi produzida pela Fundação Fiocruz (1.608.450), seguida da CoronaVac, do Instituto Butantan, com 1.351.530. E, por fim, a Pfizer, com 117.000 imunobiológicos.

Do total de imunizantes recebidos até o momento, conforme levantamento preliminar da SES-GO até às 15 desta sexta-feira (04/06), foram aplicados 1.491.912 referentes à primeira dose em todo o Estado e 655.254 como reforço.

PROGRAMA JUNTOS PELO ARAGUAIA

Empresa privada doa R\$ 11 milhões para projeto ambiental do governo, anuncia Caiado

No Dia Mundial do Meio Ambiente, maior iniciativa de recuperação ambiental do mundo alcança um total de R\$ 43 milhões em investimentos. Apoio da farmacêutica Hypera Pharma vai recuperar área de 166 hectares nos municípios de Santa Rita do Araguaia e Portelândia. Viveiro será construído em Mineiros, com capacidade de produzir 500 mil mudas nativas por ano

No Dia Mundial do Meio Ambiente, o governador Ronaldo Caiado fez um gesto para representar o maior projeto de recuperação ambiental do mundo: plantou uma muda de aroeira às margens de rio, no município de Santa Rita do Araguaia, sudoeste goiano. Acompanhado da titular da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Andréa Vulcanis, ele anunciou o aporte de R\$ 11 milhões da farmacêutica Hypera Pharma para o Projeto Juntos pelos Araguaia, parceria dos governos de Goiás, Mato Grosso e federal.

Esse valor será utilizado na recuperação de mais de 160 hectares em Santa Rita do Araguaia e em Portelândia, além da construção de um viveiro de mudas a ser erguido na cidade de Mineiros. “Hoje, nós não estamos assinando um protocolo de intenções. Estamos em mais uma etapa daquilo que é o nosso compromisso de recuperação do Araguaia”, disse Caiado.

Segundo o governador, “já é um programa que está em fase de instalação. Não é algo que vai acontecer. Já está acontecendo”. Ele explica que nunca foi feito algo pare-



Em Santa Rita do Araguaia, governador Ronaldo Caiado, ao lado da secretária de Meio Ambiente, Andréa Vulcanis, planta muda nativa às margens do rio e comemora ações do programa Juntos pelo Araguaia: “Temos credibilidade moral para dizer que sabemos produzir, respeitamos o meio ambiente e também sabemos recuperá-lo”

cido no mundo, a exemplo dessa iniciativa que prevê recuperar 10 mil hectares de terra, com combate a voçorocas, proteção de cabeceiras e recuperação de matas ciliares. “Temos credibilidade moral para dizer: nós sabemos pro-

duzir, respeitamos o meio ambiente e também sabemos recuperá-lo aonde ali existiu algum excesso”, disse Caiado.

A titular da Semad, Andréa Vulcanis, disse que o rio está morrendo sufocado, pois a região

tem solo frágil e arenoso. Com o desmatamento e retirada da vegetação nativa, esse solo fica solto e a chuva leva todo ele para dentro dos cursos d’água, causando assoreamento. “Isso implica na perda de biodiversidade,

de nossos peixes e, daqui a pouco, na perda do turismo, que é tão relevante nesta região”, disse. “O Juntos pelo Araguaia se apresenta neste novo lote como um avanço, uma entrega efetiva, o projeto saindo do papel.

Como tudo que acontece no governo Caiado, os projetos não ficam só na promessa”, destacou.

O apoio do projeto do grupo Hypera Pharma vai se estender pelos próximos três anos, com a recuperação de uma área de 166 hectares nos municípios de Santa Rita do Araguaia e Portelândia. O financiamento também dará suporte à construção de um viveiro em Mineiros, no sudoeste goiano, com a capacidade de produzir 500 mil mudas nativas por ano, que vão ser usadas na recuperação da cabeceira do Rio Araguaia. “O apoio a esse projeto reafirma nosso compromisso com desenvolvimento social e com o Estado de Goiás, onde temos nossa principal operação fabril”, disse Breno Toledo Pires de Oliveira, presidente-executivo da Hypera.

O prefeito de Santa Rita do Araguaia, Carlos Tadeu, agradeceu ao governador e à toda a equipe do Juntos pelo Araguaia. Segundo ele, muitos conhecem o “grande Araguaia”, mas ignoram que os pequenos córregos da cabeceira são parte do rio caudaloso. “Não adianta um grande corpo se a cabeça não estiver sadia”, disse o prefeito.

Meta é recuperar áreas degradadas à beira do rio

Lançado em 05 de junho de 2019, o programa Juntos pelo Araguaia visa revitalizar as cabeceiras do rio, que passa pelos Estados de Goiás, Mato Grosso, Tocantins e Pará. Na primeira etapa, a meta é recuperar 10 mil hectares de áreas degradadas às margens do rio e de seus afluentes. Desde o seu lançamento, há dois anos, o programa já acumula investimentos que somam R\$ 43 milhões e que estão sendo revertidos em ações que formam a Bacia do Alto Araguaia. Do lado mato-

-grossense outras 12 cidades integram o projeto.

Entre os investidores está também a empresa Anglo American, que destinou R\$ 7 milhões que vão beneficiar cerca de outros 100 hectares, bem como a Rumo Logística que destinará R\$ 24,9 milhões ao programa, com lote ainda a ser definido.

Obras

Também em Santa Rita do Araguaia, o governador Ronaldo Caiado visitou obras na GO-461, de Santa Rita do Ara-

guaia ao entroncamento da GO-542. No trecho há serviço para levantamento de grade e melhoria de passagem para beneficiar o setor produtivo local. “Essa é uma região que ficou esquecida por muitos anos, mais de 20, e com isso, os produtores aqui sofreram enormemente”, disse Caiado.

Ainda no município, o governador esteve no Colégio Estadual Alfredo Nasser, que recentemente foi reformado. Agora, o local conta com espaços bem cuidados, como cozinha e cantina

preparadas para receber os alunos, que também ganharam uniformes e material didático. “O governo está oferecendo qualidade de vida às crianças e qualidade de educação e de condições de trabalho para nossas professoras e professores”, comemorou Caiado.

Estiveram presentes no evento em Santa Rita do Araguaia a subsecretária de Desenvolvimento Sustentável, Proteção Ambiental e Unidades de Conservação, Vanessa Fernanda Schmitt; o senador da República Vanderlan Cardoso; o depu-

tado estadual Chico KGL; a diretora industrial da Hypera Pharma, Daniela Castanho; a primeira-dama do município, Valdenice Vieira; o vice-prefeito da cidade, Juraci Batista Pereira; o presidente da Câmara Municipal de Santa Rita do Araguaia, Demerval Carvalho de Freitas; os vereadores Antônio Batista, Carlito Ribeiro, Dagineide Linhares, Euclides da Silva, Manuel Severino e Naiara Barcelos.

Também compareceram a prefeita de Portelândia, Marly David Rezende Rodrigues; o prefeito de Alto

Araguaia (MT), Gustavo de Melo; o vice-prefeito de Portelândia, José Alício; o vice-prefeito de Alto Araguaia, Freud Fraga; o presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende; o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea Goiás), Lamartine Moreira; os benfeitores do programa Juntos Pelo Araguaia, Ana Amélia Carvalho e Joaquim Nogueira; o presidente do Instituto Espinhaço, Luiz Cláudio Oliveira e o presidente da Euca Energy, ex-senador da República Gilberto Goellner.

EFEITO DA PANDEMIA

País registra 1.338 feminicídios, com forte alta nas regiões Norte e Nordeste

Números de 2020 mostram crescimento alarmante dos homicídios de mulheres em Todo o Brasil

O Brasil registrou oficialmente em 2020 a morte de 1.338 mulheres por sua condição de gênero, assassinatos praticados em sua maioria por companheiros, ex-companheiros ou pretenso companheiros, como o que na última sexta-feira (4) matou a facadas a estudante de enfermagem Vitóriaya Melissa Mota, 22, na praça de alimentação de um shopping center de Niterói (RJ).

Os dados consolidados do ano passado, que tiveram 10 de seus 12 meses sob o efeito da pandemia da Covid-19, foram colhidos pela Folha de S.Paulo nas secretarias de Segurança Pública dos 26 estados e do Distrito Federal.

Em relação a 2019 houve uma alta de 2%, mas a violência contra as mulheres cresceu em níveis mais alarmantes no Centro-Oeste (14%) e no Norte (37%). Nordeste (+3) e Sudeste (-3) apresentaram pequenas variações. No Sul, houve queda de 14%.

Os números mostram que a violência contra a mulher tem trilhado uma trajetória de alta -o feminicídio cresceu 8% de 2018 para 2019, de acordo com dados atualizados-, apesar do endurecimento da legislação em anos recentes.

E o cenário pode ser ainda pior, já que não há padronização na coleta, análise e divulgação das informações por parte de alguns estados.

O Ceará, governador por Camilo Santana (PT), é um exemplo. O estado não discrimina em suas estatísticas públicas de criminalidade o feminicídio. Em resposta à Folha, a Secretaria de Segurança Pública disse ter registrado apenas 27 casos em 2020, o que colocaria o estado como o de menor incidência do crime, no país, em relação ao tamanho da população.

No entanto, a Rede de Observatórios da Segurança, que reúne órgãos acadêmicos e da sociedade civil de cinco estados, identificou 47 casos de



No início de 2020, o então ministro da Justiça, Sergio Moro, chegou a sinalizar que haveria a implantação de um sistema nacional de consolidação e divulgação de estatísticas de feminicídio

feminicídio no Ceará em 2020, quase o dobro do que informam as autoridades estaduais.

Dossiê elaborado pelo Fórum Cearense de Mulheres e pela Articulação de Mulheres Brasileiras afirma que em 2018 o estado registrou apenas 5,6% dos assassinatos de mulheres como feminicídio, dados que “vão na contramão de todos os estudos sobre homicídio de mulheres”.

A Secretaria de Segurança Pública do Ceará afirmou que a razão pela qual diverge da maioria dos outros estados, que divulgam publicamente essas informações, diz respeito à proteção de dados pessoais sensíveis. Sobre a discrepância de registros, afirmou que a classificação de feminicídio cabe, base-

ada em critérios técnicos, ao delegado ou à delegada da Polícia Civil que investiga o assassinato.

Dos 13 estados que registraram aumento da violência contra as mulheres em 2020, 12 são do Norte, Centro-Oeste ou Nordeste. Apenas Minas Gerais (alta de 4%) está fora desse grupo.

Dos estados que historicamente têm grande número de feminicídios, o Mato Grosso, governado por Mauro Mendes (DEM), teve expressivo aumento em 2020, 59%. É também onde, proporcionalmente à sua população, mais mulheres são mortas por sua condição de gênero.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública do estado afirmou acreditar que o isolamento social

seja uma das explicações para o agravamento da situação, além da mudança cultural e da capacitação dos policiais para enquadrar os crimes como feminicídio. O órgão diz ainda ter havido queda nesse tipo de crime nos primeiros meses de 2021.

Sobre as ações preventivas e de combate, a secretaria afirmou ter uma câmara formada por várias entidades governamentais e da sociedade civil, além de equipe da Polícia Militar treinada para acompanhamento de mulheres sob risco (as patrulhas Maria da Penha) e serviços de WhatsApp em delegacias especializadas de defesa da mulher para denúncias e atendimento psicológico -em Cuiabá, (65) 99966-0611; em Vár-

zea Grande, (65) 98408-7445, e em Rondonópolis, (66) 99937-5462.

Entre as unidades da federação onde houve redução dos registros, destaque para Distrito Federal (-47%), Rio Grande do Norte (-38) e Sergipe (-33%). Em relação ao tamanho da população, Ceará (com a ressalva descrita acima) e Rio Grande do Norte foram os que tiveram, em 2020, o menor índice de mulheres mortas a cada 100 mil habitantes.

No início de 2020, o então ministro da Justiça, Sergio Moro, chegou a sinalizar que haveria a implantação de um sistema nacional de consolidação e divulgação de estatísticas de feminicídio.

Moro foi demitido em abril daquele ano. Até hoje,

o governo não tem esse sistema. No programa nacional de divulgação das estatísticas de criminalidade, o Sinesp (Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública), as mulheres mortas por sua condição de gênero entram no cômputo geral de homicídios dolosos.

O ministério afirmou, por meio da assessoria, que por falta de padronização entre os estados para a tipificação de feminicídio, a pasta criou um projeto denominado Portal Digital, que se encontra em desenvolvimento “para a formatação de uma ferramenta única, uniforme e confiável de dados de violência contra a mulher, incluindo aí, os feminicídios”.

O ministério disse ainda que enviou aos estados um protocolo nacional de investigação e perícias nos crimes de feminicídio.

Especialistas ouvidas pela Folha defendem, entre outros pontos, uma ação robusta e continuada da abordagem das questões de gênero nas escolas e o aperfeiçoamento do sistema de coleta de informações.

Elas afirmaram ainda haver indicativos de aumento do risco à mulher na pandemia, além do provável impacto negativo das políticas de afrouxamento das regras de controle de armas e munição patrocinadas pelo presidente Jair Bolsonaro.

“Há muitos indícios e estudos em outros países que apontam para o agravamento da violência contra as mulheres em situação de crises, como tem sido na pandemia”, afirma Aline Yamamoto, especialista em Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres da ONU Mulheres Brasil.

Em relação às armas, ela diz ser possível uma análise mais categórica. “Ter uma arma leva a uma probabilidade muito maior de haver vítima de assassinato em casa, que geralmente são mulheres e crianças.”

Divulgação

VATICANO

Disposição de papa Francisco para coibir abuso sexual divide opiniões

É o seu exemplo que muitos evocam para argumentar que o papa Francisco pode até ter avançado alguns passos para abater a cultura que preferia calar a combater assédios cometidos por sacerdotes

Nesta semana, o Vaticano mudou suas leis internas para forçar seus bispos a punir para valer sacerdotes reconhecidamente abusadores.

Não dá para falar dessa guinada de postura sem voltar a Fernando Karadima, padre chileno que se relacionou com crianças e adolescentes ajudado pelo silêncio cúmplice de pares. A primeira suspeita é de 1955. Um dos rapazes que anos mais tarde o denunciou, o hoje cirurgião gástrico James Hamilton, conta que após os ataques sexuais o pároco o mandava ir se confessar com outro clérigo, que lhe dizia apenas: "Seja paciente, não se preocupe".

Hamilton não foi paciente, se preocupou, foi a público com o caso, e Karadima virou símbolo da leniência do Vaticano com predadores sexuais de batina. É o seu exemplo que muitos evocam para argumentar que o papa Francisco pode até ter avançado alguns passos para abater a cultura que preferia calar a combater assédios cometidos por sacerdotes. Mas fez o bastante?

No caso chileno, definitivamente não, e o próprio Francisco sabe disso, diz o vaticanista Filipe Domingues, doutor em ciências sociais pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma.

A reação papal foi pôr



em xeque a palavra de vítimas como Hamilton. A Igreja Católica silenciou por anos sobre as denúncias. Quando o pontífice visitou o Chile em 2018, irritou-se com perguntas de jornalistas sobre Juan Barros, bispo acusado de acobertar seu mentor, Karadima. "Não há uma única prova contra [Barros]. Tudo é calúnia."

Francisco se desculpou, e no ano seguinte a Santa Sé promoveu um encontro

com 114 presidentes de Conferências Episcopais para discutir a proteção de menores. Seja por "negação" ou por "cumplicidade criminosa, maliciosa", o silêncio não era mais uma alternativa, afirmou à época o arcebispo de Malta, Charles Scicluna, um tipo 007 enviado pelo Vaticano para investigar episódios como o do Chile.

Na terça (1º), a Santa Sé divulgou uma aguardada revisão de sua lei

canônica. Uma das mudanças mais pertinentes alterou o tratamento dado a crimes sexuais.

Segundo a lei da Igreja Católica, abusar de menores ou de adultos vulneráveis e usar as posições de autoridade para forçar atos sexuais agora é crime contra a dignidade humana, e a punição deve ser dura.

O que nos traz de volta à questão: o papa vem se empenhando para coibir uma praga que

por décadas carcomeu a estrutura da igreja?

O grau de otimismo vai depender do interlocutor. O de Anne Barrett Doyle não é muito alto. "Para os católicos que desejam uma igreja honesta, Francisco tem sido uma decepção", diz a codiretora da Bishop Accountability, ONG que documenta escândalos sexuais protagonizados pelo clero. "Esperávamos que ele fosse um reformador, porque suas palavras nos deram esperança. Ele foi o primeiro papa a dizer que os bispos devem ser responsabilizados, e jurou 'nunca mais' à cultura do encobrimento."

Teoria e prática, contudo, foram cada uma para um lado, segundo Doyle. "Seu processo de investigação e punição de bispos problemáticos é secreto do início ao fim. Exige que cada tomador de decisão esteja no nível de bispo ou superior. Nenhum sacerdote, e certamente nenhum leigo, está autorizado a ter um papel de autoridade no julgamento de um bispo acusado."

ARREPENDIDO

Médico brasileiro detido no Egito volta ao Brasil

O retorno aconteceu dois dias depois de Sorrentino postar, em suas redes sociais, um novo vídeo em que a vendedora alvo das insinuações de teor sexual afirmava aceitar as desculpas do brasileiro

O médico brasileiro Victor Sorrentino, que foi detido no Egito sob acusação de ofensa de teor sexual, deixou o país e já chegou ao Brasil. A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa da família.

O retorno aconteceu dois dias depois de Sorrentino postar, em suas redes sociais, um novo vídeo em que a vendedora alvo das insinuações de teor sexual afirmava aceitar as desculpas do brasileiro.

Tanto Sorrentino

quanto a vendedora são mostrados na gravação, postada nas redes sociais do médico na sexta (4) -a mulher porém, tem sua imagem borrada.

No registro, o médico disse que errou em fazer uma gravação sem autorização e usando "palavras feias". Ele pede as "mais sinceras desculpas" à vendedora, que afirma aceitá-las, acrescentando que o povo egípcio é muito hospitaleiro e recebe visitantes de todas as partes do mundo.



Sorrentino postou em suas redes sociais, um novo vídeo em que a vendedora afirmava aceitar suas desculpas

O brasileiro Victor Sorrentino foi detido no Egito sob acusação de ofensa de teor sexual no país após divulgar um vídeo em suas redes sociais no qual ofende a vendedora de papiro, dentro de uma loja.

No vídeo, Sorrentino aparece conversando em

português com a vendedora de papiros. "Vocês gostam mesmo é do bem duro, né?", pergunta o médico. "Comprido também fica legal, né? O papiro comprido."

Sem entender o idioma, a vendedora muçulmana responde que sim, sorri e

é alvo de risadas do médico e de seus acompanhantes brasileiros.

Com a repercussão do episódio, o médico já havia pedido desculpas e se justificado, dizendo que é "muito brincalhão". Com quase 1 milhão de seguidores, Sorrentino

tornou seu perfil no Instagram privado depois da polêmica.

Como mostrou uma reportagem do jornal Folha de S.Paulo, Sorrentino oferecia consultas em Portugal sem ter o diploma de medicina validado no país europeu. Cada consulta custava até 350 euros (cerca de R\$ 2.100).

Além de divulgar os atendimentos em Lisboa e no Porto via redes sociais, Sorrentino ainda tinha em seu site uma área dedicada especialmente ao agendamento de consultas em Portugal.

O médico também é defensor do chamado tratamento precoce para a Covid-19 e deu entrevistas defendendo a hidroxicloroquina, medicamento considerado ineficaz para a doença.



CARROS

UNO WAY 1.0 BRANCO 2014 COMPLETO 4 PORTAS ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

ADQUIRA O SEU CARRO NOVO OU SEMI NOVO com parcelas que cabem no seu bolso. Faça uma simulação sem compromisso, Créditos com parcelas a partir de 309,38 R\$. Crédito Para Novo 25.732,39. Entrada + Parcelas de 422,26. Crédito para Semi Novo 20.138,40 R\$. Entrada 529,00 + Parcelas de 327,60 R\$. Ligue e agende uma visita! WhatsApp : (062) 98108-1508. Consultora de Vendas: Evanilde Fernades

SISTEMA DE CONSÓRCIO - ÔNIX 2015 - Entrada + Prestação de 518,00. Consultor de vendas : Marcos Vieira. WhatsApp : (062) 99128-6147

GOL G6 4 PORTAS BRANCO 2014 C/ AR+DH ÚNICO DONO ACEITO TROCAS E FINANÇIO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

JAC T6 VERMELHA 2014 GARANTIA DE FÁBRICA ÚNICO DONO 2.0 FLEX WHATSAPP:(62)9-8438-7649

NEW CIVIC LXS PRETO 2008 AUTOMÁTICO PNEUS NOVOS ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

CRÉDITO PARA SEMI NOVO 19.019,60 R\$. Entrada : 499,58 + Parcelas de 309,38 Mensais. Ligue e agende a sua visita ou faça uma simulação sem compromisso pelo WhatsApp. Mais informações : Tell/What : (062) 98550-9156. Consultora de Vendas: Ana Paula Pimentel.

CRÉDITO PARA NOVOS 40.390,00 R\$. Entrada + parcelas 592,83 R\$. Ligue e agende sua visita & Realize seu sonho! Telefone ou WhatsApp : (062) 99259-4025 Consultora de Vendas: Valéria Rocha.

STRADA CS 1.4 PRATA 2010 COMPLETA ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

DODGE RAM 2500 PRATA 2008 CABINE DUPLA ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

PEUGEOT 206 VERMELHO 2003 COMPLETO 2 PORTAS 1.0 SOLEIL R\$8.800,00 WHATSAPP:(62)9-8438-7649

MOTOS

CREDITO PARA MOTO BIZ. (062) 99259-4025.

CREDITO PARA MOTOS CG 160 TITAN Ex 11.188,00 R\$. Entrada 352,99 + parcelas de 241,11 mensais. Não perca mais tempo e adquira sua moto através do consórcio cical!! Mais informações: Tel/Whatsapp : (062) 985509156. Consultora de vendas: Ana Paula Pimentel.

Consórcio Cical
Sonhe alto, com preços baixos.

Com apenas **R\$7,00** por dia você pode conquistar o seu veículo **sem pagar juros!**

62 3607-7332
62 9 8269-1933
www.consorcioicical.com.br

CRÉDITO PARA IMÓVEL URBANO E RURAL

CRÉDITO	PARCELA
R\$ 70.000,00	R\$ 514,78
R\$ 90.000,00	R\$ 661,87
R\$ 130.000,00	R\$ 953,03
R\$ 220.000,00	R\$ 1.617,89
R\$ 500.000,00	R\$ 2.436,00

Capital de giro sem consultar SERASA e SPC

Comprar, reformar, construir e quitação de imóvel

062 **3645-0600**
062 **99110-0606**
062 **99399-6590**

Oportunidade de estudar não tem que ficar na imaginação

Mais de 50% das crianças do 3º ano do ensino fundamental nem sempre entendem o que leem. Ajude a mudar essa situação. Colabore: lbv.org/nota10

POLÊMICA

O que se sabe até agora sobre a crise política da CBF com Rogério Caboclo

Durante a semana, uma série de episódios acabaram jogando a entidade em uma crise complexa, de várias frentes

A seleção brasileira lidera com folgas as Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo, status confirmado com a vitória sobre o Equador em Porto Alegre. No entanto, fora das quatro linhas, o ambiente da CBF ferve como há tempos não se via.

Durante a semana, uma série de episódios acabaram jogando a entidade em uma crise complexa, de várias frentes. Em comum entre elas, está a figura do presidente Rogério Caboclo, que foi afastado do comando da CBF neste domingo (6).

COPA AMÉRICA

O Brasil foi confirmado como sede improvisada da Copa América nesta semana, restando menos de 15 dias para a abertura da competição. Depois de um pedido da Conmebol, a CBF

recorreu ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido), e o país foi anunciado como novo anfitrião em razão de problemas sanitários e políticos envolvendo as sedes originais do torneio, Argentina e Colômbia.

O contato entre Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol, e Rogério Caboclo, presidente da CBF ocorreu na noite de domingo passado. A discussão não envolveu a jogadores e comissão técnica da seleção brasileira. Insatisfeitos por não terem sido ouvidos nesta decisão, especialmente em um momento de contexto político delicado no país envolvendo a pandemia do coronavírus, os jogadores se reuniram inicialmente com Tite e o coordenador Juninho Paulista.

Depois, solicitaram uma agenda com Caboclo, que viajou do Rio de



O Conselho de Ética da CBF convocou uma reunião extraordinária para discutir a denúncia de assédio

Janeiro a Teresópolis só para isso. O encontro foi realizado na quarta-feira, na Granja Comary, e uma das principais pautas foi a falta de diálogo da entidade com o grupo, além de questões sanitárias.

Há uma promessa de manifestação coletiva de todo o grupo sobre o tema após a partida de terça-feira, contra o Paraguai, pelas Eliminatórias. Após a vitória sobre o Equador na sexta, Casemiro, capitão da sele-

ção, deu indícios de qual será o tom dos jogadores.

“Não podemos falar do assunto, todos sabem nosso posicionamento, mas não vamos falar desse assunto. Todo mundo sabe nosso posicionamento, está mais claro impossível, Tite deixou claro para todo mundo o que nós pensamos da Copa América. Existe um respeito, uma hierarquia que temos que respeitar, queremos dar nossa opinião e aconteceram muitas coisas.

Queremos falar, mas não queremos desviar o foco, porque isso para nós é Copa do Mundo. Hoje ganhamos jogo de Copa do Mundo, é importante para nós”, disse o volante, à TV Globo.

ACUSAÇÃO DE ASSÉDIO

Em caso tornado público na última sexta-feira, Rogério Caboclo é investigado pela comissão de ética da CBF após denúncia

Lucas Guimarães
feita por uma funcionária da entidade. As acusações também foram recebidas pela diretoria de governança e conformidade.

A funcionária trabalha na CBF há quase dez anos e pede investigação e punição a Rogério Caboclo. Segundo apurou o UOL Esporte, a comissão de ética da entidade já converte a denúncia em verificação de provas, como áudios anexados aos relatos.

A funcionária acusa Caboclo de assédio sexual e moral por atos cometidos desde abril de 2020. Ela menciona em sua denúncia episódios de constrangimento, inclusive na presença de testemunhas.

Há pelo menos um mês existe muita agitação nos bastidores da CBF por causa do vazamento de informações que dão conta de comportamentos considerados inapropriados por parte de Caboclo. Dirigentes que frequentam os bastidores da CBF e até de círculos um pouco mais distantes já tinham ciência do teor da denúncia, mas ainda aguardavam para ver se ela viria à tona.



diariocentral 
@jornaldiariocentral 

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br